ANNO 59.º — Numero 5:987 — Sabbado, 20 de agosto de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Mentira mentita est

Ha-de mentir-se a mentira a si propria. Ha-de realizar-se, mais uma vez, o que diz a Biblia. Essa opposição, nascida e creada á sombra do descalabro do Crédito-predial, essa opposição amalgama, essa opposição inconsciente e ultrajante, que para ahi campeia contra o governo, essa opposição bandeada com os inimigos das instituições ha-de morrer, desapparecer, victima de todas as suas proprias insanias, afogada em todas as suas mentiras, mergulhada na lama que pretendeu atirar sobre os homens sãos.

Pois que? Não têem sido desfeitas, uma por uma, todas as suas estupendas trapaças? Não têem desapparecido, como fumo, todas as suas accusações? Não têem sido eliminados todos os seus venênos? Não têem sido despresadas todas as suas arremettidas? Não têem sido reduzidas a pó todas as suas artimanhas?

Que mais quer, que mais deseja o bloco, esse bloco nascido e forjado no cerebro cachetico do chefe progressista? Que mais deseja essa colligação em que predomina o elemento navegantino, vergonhosamente alliado com clericaes e francaceos, que arrogantemente insultou no ultimo reinado? O que deseja essa opposição perita no suborno das consciencias, eximia nos ultrajes ao rei, perdularia na administração dos dinheiros do Estado, desregrada na linguagem com que discute, incoheherente nos seus principios, desconnexa nos seus ideaes, nephelibata na sua contextura, verrinosa nos seus arrasoados, desconcertada nos seus fins, crapulosa nos seus meios?

O que pretende essa opposição, que emergiu de um crime, que vocifera os mais graves insultos contra o monarcha, que assaca calumnias ao governo, que mente ao paiz para sua propria conveniencia?

Diga o que quer, o que deseja, o que pretende essa opposição nascida de um conluio para escalar o poder, quando um crime atirou para fóra d'elle o partido do chefe: diga-o, mas diga-o sem ambages; falle claro e não invente mentiras.

Pouco viverá quem não ha de ver desfeita essa colligação formada de elementos heterogenios, elementos que se hão de desaggregar logo que a raposa velha e manhosa do chefe progressista veja realisados os seus fins machiavelicos. Então é que o paiz se ha-de rir, quando as comadres se desavierem e se voltarem umas contra ás outras, insultando-se como mulheres perdidas.

Felizmente poucos são já os que dão credito a essa prosa enfadonha, a esses arrasoados refervidos das gazetas prediaes; já poucos deixam de mimosear com a continencia de galão branco os echacorvos, que por ahi andam a subornar as consciencias pedindo votos; conhecem-se como os ouvintes do soneto bocagiano conheciam o bojudo frade que lhes estava a pregar moral; conhecem-se como tartufos tarugados a todas as trapalhices; conhecem-se como cersidores de trapaças; conhecem-se como mendicantes submissos, quando na opposição, e como arrogantes mentirosos quando governo. Não é preciso marcal-os; encarregam-se elles proprios de mostrarem o que são e o que valem. A mentira desmascara-se a si propria.

Mala-do-sul

LISBOA, 16-8-910

O bloco predial tentou hoje fazer uma sublevação. Até onde vae o seu desespero e raiva!

Felizmente o governo, prevenido a tempo, conseguiu, com decisão e enegia, fazer abortar a *intentona*, que era constituida por individuos de todas as facções amancebadas.

Já se appella para isto! Para a desordem! Para a revolução!

E o governo é que elles appelidam de *arruaceiro*, elles, os arruaceiros-móres! E o governo é que está com os republicanos, gritam elles, os que teem engrossado, os que teem fortalecido, os que teem feito a republica!

Ponha el-rei os olhos n'isto. Veja el-rei de que lado estão os fieis monarchicos. Veja o rei e veja o paiz.

Jota.

Governadores civis

Confirmou-se, afinal, a noticia do pedido de demissão dirigido pelo sr. dr. Vaz Ferreira ao chefe do governo. Sua ex.ª deixou, com effeito, de exercer o alto cargo de governador civil do districto de Aveiro.

Dias antes o haviam annunciado as corujas da colligação. Sonharam-n'o. Porisso atravessaram a cidade annunciando-o no seu lugubre gemido.

Avessos a superstições, fomos d'aquelles que negáram credito ao boato. A proveniencia era suspeita.

Entretanto o facto deu-se, e, se nos colheu de surpreza horas depois de lançado á publicidade o nosso n.º anterior, não menos nos impressionou. O sr. dr. Vaz Ferreira, a cujas grandes qualidades de caracter e raros dotes de illustração e de espirito nos é grato prestar a homenagem da nossa mais subida consideração, deixa a administração do districto, que exerceu n'um curto periodo com elevação e bom senso, n'uma hora grave.

O successor, o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, magistrado distinctissimo a quem sobram tambem os dotes de intelligencia e as faculdades de trabalho indispensaveis ao bom desempenho do cargo que foi chamado a exercer, entra em Aveiro n'essa mesma hora.

E' nosso sincero desejo que sua ex.ª possa vencer as graves difficuldades da direcção d'um districto como este, sempre difficil de governar, n'uma quadra e na altura em que ella vae, com uma eleição que disputam reunidas nada menos de cinco facções, depois d'um prolongado periodo de posse que parecia não ter fim, e durante o qual se despejou sobre numerosa parentella o cofre inexgotavel das graças do poder.

E' n'uma hora assim que o novo magistrado inicia a sua carreira administrativa.

Das razões que levaram o sr. dr Vaz Ferreira a solicitar do governo a sua demissão, não conhecemos nós. Não são da nossa conta. As que trazem o sr. dr. Alfredo de Carvalho a substituil-o, são, naturalmente, as que resultam d'aquellas.

Vemos com magua a sahida d'aquelle; saudamos, com bons desejos d'um periodo de felicidades e de triumphos, a entrada d'este.

Era o primeiro regenerador retinto. Vem o segundo, como independente, fazer tambem a politica tolerante do governo.

Temos fundadas esperanças em que, guiado por um alto espirito liberal como é o seu, seguirá uma orientação escrupulosa e sã, que, ao terminar, um dia, deixará do seu nome perduravel lembrança.

Ao magistrado que sae, e que em 906 assignalou a sua carreira por actos d'uma energia e valor que colheram o applauso geral, que estão ainda na memoria de todos, mais uma vez a sincera expressão da magua com que o vemos partir.

Entre varios outros, prestou s. ex.ª, nos curtos dias da sua gerencia, dois relevantes serviços aos povos seus administrados: fez rebolar, com estrondo, a pedra sob que gemiam ha longos mezes, nos archivos da Commissão-districtal, os orçamentos das camaras municipaes de Vagos e Oliveira do Bairro, a cuja approvação aquelle corpo administrativo tenazmente se oppunha a fim de estorvar a realisação dos melhoramentos que aquellas camaras já estão realisando agora.

*

O novo governador civil deve tomar hoje posse, pelas 2 horas da tarde. Conferir-lh'a-ha o sr. dr. Vaz Ferreira, que, assim, com uma isenção nobilissima, digna de registo, presta ao novo magistrado e ao partido de que é velho e valioso soldado, o preito da sua mais extremada consideração pessoal e politica.

MAIS UM

Na forma do seu habitual costume, a colligação predial, que incluiu, sem previo consentimento seu, os nomes dos srs. Manuel Netto, Roque Ferreira, Rey Netto e outros na lista das *suas* commissões eleitoraes, fez nomear tambem, sem o consultar sequer, o nosso velho amigo, sr. José Maria Barbosa, para a presidencia da meza eleitoral da Veracruz, como supplente. O sr. Barbosa, que, como varios outros homens independentes, não segue se não a sua orientação e não dá a ninguem o direito de dispor a seu talante dos seus serviços e da sua consencia, immediatamente declinou a *honra*, pedindo-nos para tornar publica esta sua resolução.

Satisfeito o pedido, terminamos louvando o sr. José Maria Barbosa pelo seu correto e nobilissimo procedimento.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Um grande melhoramento

O governo acaba de prestar ao operariado da nossa terra o mais assignalado serviço dos ultimos tempos.

Ordenando a abertura dos trabalhos da avenida do Côjo ao passo do nivel de Esgueira, a variante da estrada real n.º 41 atravez da cidade, o governo abriu para os operarios do concelho um largo periodo de productivo trabalho, onde uma numerosa e desprotegida classe vae ter occasião de empregar a sua actividade e exercer o seu mister.

A pouco tempo d'aqui devem começar esses trabalhos, que darão occupação a centenas de braços, e remediarão, por muito tempo, os males da miseria a que uma longa temporada de inactividade em serviços publicos os condemnou.

O governo, convencido da necessidade de dar a Aveiro uma nova arteria de communicação com a estação do caminho de ferro da cidade, para cujo transito sempre crescente era já insufficiente a acanhada rua do Gravito, quiz tambem proporcionar ás classes trabalhadoras o maior e mais relevante serviço, occupando-as, tirando-as da triste situação em que se encontram.

E' um serviço valioso, como nenhum outro podia ser prestado no actual momento. Obviando aos inconvenientes e perigos do transito pelo estreito carreiro do Gravito, abre-se uma obra de vulto na cidade, promove-se em favor das classes carecidas um beneficio de primeira ordem.

Não o esquecerão ellas, não o saberão ellas esquecer, nem áquelles que, juntos do governo, como foram os nossos queridos amigos e brilhantes parlamentares, srs. conselheiro José d'Alpoim e dr. Egas Moniz, patrocinaram a causa, que é a causa da cidade e dos pobres operarios d'ella.

O governo poz já á disposição do digno director das obras publicas a primeira prestação da dotação da obra. Dentro em pouco virão outras, as restantes, e essa obra, o grande melhoramento local, vae começar.

Somos tambem dos sacrificados De bom grado nos prestamos, porem, ao sacrificio em favor da terra que nos foi berço.

Não ganham para sustos...

Fez-se ha dias a inspecção regulamentar á recebedoria do concelho, que, como de costume, foi encontrada em ordem.

E' uma formalidade legal. Pois bastou que se fizesse para, no seu louvavel papel de *victimos*, os colligados, começassem a bradar contra a «violencia», que attingia as raias da mais descaroavel perseguição politica.

E gastaram columnas e columnas de prosa, ora envolvendo na responsabilidade do *crime* os srs. dr. Vaz Ferreira e Mario Duarte, ora dizendo que o primeiro nem sequer foi ouvido sobre o assumpto!

Está escripto, isto, na mesma gazeta, no mesmo numero da gazeta!

Vão lá entendêl-os. E tudo isto para chegarem á conclusão de que os srs. recebedor e seu proposto são empregados da mais provada honestidade. E' a unica verdade, de todo aquelle arrazoado inutil.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro.

A'manhã, o sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

Além, as sr.ªs D. Alice Taborda Rodrigues da Costa, D. Zulmira Picanço; e o sr. Alfredo Guilherme de Vasconcellos Dias.

Depois, o sr. Joaquim da Silva Araujo.

● ESTADAS:

Vimos em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo e Henrique da Costa.

● VILEGIATURA:

E' esperado em Vagos, de visita ao nosso estimavel collega d'alli, sr. Mendes Corrêa, filho, o esclarecido advogado portuense, sr. dr. Julio Naia.

● DR. EGAS MONIZ:

Passa hoje em Aveiro, vindo de Lisboa para a sua casa de Avanca, o nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

E' esperado em Aveiro na proxima terça-feira o nosso tambem querido amigo e distincto advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Acompanha-o sua presada irmã, a sr.ª D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Suas ex.ªs tencionam demorar-se aqui até ao dia 4 ou 5 de setembro proximo.

● AGRADECIMENTO:

Na impossibilidade de pagar desde já as visitas que recebi durante a minha estada em Aveiro e as amabilidades de todas as pessoas com quem mantive relações, agradeço-lhes por este meio emquanto o não faço pessoalmente, pedindo me relevem a involuntaria falta.

Aveiro, 20 de agosto de 1910.

Vaz Ferreira.

INTRIGAS

A sahida do sr. dr. Vaz Ferreira deu mais uma occasião aos colligados para meterem tambem na rede das suas intrigas os dissidentes progressistas.

São o terror constante da mancebia ignobil d'aquelle nome, os dissidentes.

Pelo seu modo de ver, e o modo de ver e de ser dos prediaes é sempre assim, foram os dissidentes quem promoveram a sahida do illustre magistrado. E' absolutamente **falso.**

Os dissidentes não tiveram, não podiam ter a menor intervenção nas razões que levaram o sr. dr. Vaz Ferreira a solicitar a sua exoneração e o sr. presidente do conselho a conferir-lh'a.

Consumado o facto, que foi para os dissidentes uma surpreza, e consultados para a substituição, fizeram tão somente a indicação do nome do sr. dr. Monteiro de Carvalho, que se preparava para ir com sua familia descançar na Beira das fadigas do seu mister.

Nada mais e nada menos. E como, dadas as razões que affastaram o sr. dr. Vaz Ferreira da administração do districto, era preciso substituil-o, á escolha do successor presidiu o melhor criterio e uma elevada comprehensão das necessidades do momento, pois ha-de honrar o cargo por actos que terão o applauso unanime da opinião esclarecida, o novo magistrado.

O sr. dr. Alfredo de Carvalho vem fazer politica de atracção, pugnar pelos interesses da larga circumscripção a seu cargo, remediar os males e conjurar os perigos de que a ameaçavam o nefasto predominio de Anadia, por tão longos annos, por tão tristes annos estabelecido aqui.

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1909).**—*Dia 20*—Descobre-se um importante roubo de fazendas diversas no *Mercado Manuel Firmino*, roubo de que é auctor um filho d'uma vendedora do mesmo mercado.

☛ O mar produz bons lanços de sardinha.

Dia 21—Cáe a um poço, em Recardães, a mulher de José Catharino, d'alli, que por felicidade consegue agarrar-se á corda do balde e gritar por soccorro, até que lhe acudiram.

☛ Entra pela segunda vez em Aveiro, sendo muito visitada, a chalupa *Zephyr*, propriedade do distincto *sportman* portuense, sr. David José de Pinho.

Dia 22—Realisa-se com grande concorrencia a corrida de natação promovida pelo *Club Mario Duarte*, fazendo á noite a sua apresentação em publico o *Orpheon-aveirense*, composto de 25 rapazes da cidade, que são muito applaudidos.

Dia 23—Continua o bom tempo e a producção da sardinha nas costas do litoral.

☛ Junto da linha do Valle do

Vouga e entre as estações de Cocujães e S. João da Madeira, apparece o cadaver de Manuel Leite Brandão, casado, chapeleiro, de Rebordões, que, segundo as investigações a que se procede, foi morto por questão de rixas com outros.

Alvaro Cerveira.—Tivemos o grato prazer de abraçar aqui o nosso sympathico amigo, sr. Alvaro Cerveira Pinto, o eximio caricaturista que ha tempos entrevistámos, e que vem descançar das fadigas do estudo, pois transitou no lyceu de Coimbra do 6.º para o 7.º anno.

O sr. Alvaro Cerveira continuou alli a sua senda gloriosa, collaborando brilhantemente nos jornaes de caricaturas a *Farça*, da academia, e o *Gorro*, do lyceu, apresentando desenhos de muito merecimento, que lhe grangearam justo renome.

Um jornal hespanhol, congenere deu á estampa alguns dos seus *croquis*, sendo convidado para collaborar tambem no *Heraldo*, prova esta demonstrativa da sua grande competencia e engenho artistico. Dizenos que apresentará alli uma serie de caricaturas de escriptores hespanhoes.

Para nos confundir com a sua amabilidade obsequiou-nos com a offerta de alguns desenhos de caricatura de pessoas e factos, que são de muito merito.

Prophetisamos-lhe um largo futuro, porfiando na sua especialidade. Agradecemos o mimo da offerta.

Festival. — Um engraçado cartaz chama a nossa attenção para um espectaculo que se annuncia para a noite de 28 do corrente, no Jardim-publico, com a apresentação de Julio Villar, que se denomina o *Rei do riso*, primeiro cançonetista excentrico portuguez, que promette recrear o publico com os seus extraordinarios e desopilantes trabalhos.

Excursão.—Na quarta-feira de tarde chegou a esta cidade um grupo de alumnos e professores, entre os quaes os revd.os srs. Luiz Trabern, Alfredo Baret e Affonso Ludescher, do reputado «Collegio de Santa Maria», do Porto, que se acham a banhos na praia do Furadouro, e vieram d'alli embarcados, em excursão, pela nossa encantadora ria, visitando a praia do Pharol e esta cidade, vendo os seus monumentos, o «Collegio de Santa Joanna», etc., de que gostaram muito, indo encantados com as nossas bellezas naturaes. Tambem percorreram os estabelecimentos, comprando muitos bilhetes postaes illustrados, retirando ás 10 horas da noite pela mesma via maritima.

Caminho de ferro do Valle do Vouga.—Vão progredindo rapidamente os trabalhos d'este caminho, no ramal de Albergaria-a-velha para esta cidade, pois o tunel da ponte do Neto já se acha aberto d'um ao outro lado, trabalhando alli agora muita gente no apparelho da cantaria para o seu revestimento. Os encontros e pegão da ponte da Taipa, sobre o rio Agueda, tambem estão concluidos e promptos a receber as traves de ferro. Trabalha-se tambem com muita actividade nos pontões do Araujo Alagoello, em Eixo.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de «Vinho nutritivo de carne».

Construcções navaes—Em aditamento ao que dissémos, sob esta epigraphe, temos a accrescentar que tambem na Ponte da Rata, na margem esquerda do rio Agueda, se estão construindo grandes barcaças para transportes, no rio Douro e Foz, d'ordem do sr. Jacintho José Ribeiro de Lima, da praça do Porto.

São para substituição das que as cheias do ultimo inverno lhe destruiram.

Este typo de navegação fluvial, que está sendo ensaiado com vantagem pela Junta das obras da barra, na limpeza do caes e ria, é novo em Aveiro. O typo das nossas barcas, as saleiras, era inteiramente differente.

Em torno do districto.—Na cadeia do Sardão, da villa d'Agueda, houve na tarde de domingo uma grande desordem entre os presos, a qual podia ter tido consequencias fataes. José Ferreira Barroso, gatuno, d'este concelho, praticou um grande rombo na parede da prisão, por onde pretendia fugir. Os companheiros deram fé e denunciaram-n'o ao carcereiro, o que fez enraivecer o Barroso, que os aggrediu, revoltando-se todos contra elle.

O sr. dr. Jayme Faro, digno delegado do procurador regio, comparecendo no local, acompanhado de alguns policias, conseguiu pôr termo á desordem.

☛ Na segunda-feira sahiu da cadeia d'Agueda para a de Anadia, afim de seguir de cadeia em cadeia até Beja, d'onde é natural, o preso Luiz Saraiva, trabalhador do caminho de ferro do Valle do Vouga alli, sendo acompanhado por dois cabos de policia.

Ao passar pelos pinhaes, o meliante desatou a fugir, sendo perseguido pelos cabos, mas levava-lhes deanteira, até que um d'elles, Manuel da Fonseca, lhe deu um tiro, attingindo-o na cabeça, sendo então conduzido n'um carro á cadeia de Anadia.

Fabrica de telha marselheza.—Foi vendida em praça a fabrica de telha de Marselha da Fonte-nova, sendo adquirida pela firma «Pereira Campos», d'esta cidade, proprietarios da fabrica de telha das Agras, andando-se já a desmanchar os armazens, fornos, etc., e passando os materiaes e machinas para esta, que fica sendo a unica a fornecer telha n'esta cidade.

Crimes em Eixo.—Um tal Carlos Marques da Silva, conhecido pela alcunha do *Preto*, scelerado que ha muito tem posto em sobresalto a antiga villa d'Eixo, pelas suas façanhas, atacando as mulheres com fins perversos, acaba de praticar mais um monstruoso crime, entrando violentamente em casa de Lazara de Jesus, da mesma freguezia, uma pobre velha, mendiga, agarrando-a pelo pescoço com muita força para a violentar, deixando-a toda descomposta e ensanguentada.

O malvado é tambem ratoneiro, e porisso torna-se urgente que a policia trate de lhe dar caça, para socego da freguezia alarmada.

☛ Ha dias foi tambem assaltada a casa do revd.º parocho da referida freguezia, sendo roubado. Consta que o roubo foi feito pelo celebre *Carapanto*, que ha pouco regressou da Africa, onde esteve cumprindo pena de degredo.

Tarifas internacionaes.—A Companhia-real, de accordo com as companhias hespanholas e francezas, submetteu á approvação do governo duas novas tarifas internacionaes destinadas aos transportes de mercadorias de todas as qualidades entre França e Portugal, a primeira, e ao transporte dos productos metallurgicos no mesmo trajecto, a segunda.

Alfandegas—Vinhos.—Foram remettidos á administração geral das alfandegas os novos modelos de certificados e mais formalidades a preencher com a exportação de vinhos para a Allemanha, em harmonia com as modificações e ampliações feitas ultimamente n'aquelle paiz ao seu regulamento aduaneiro para importação dos nossos productos, e que veem publicadas no *Zentral blatt fuer das deutch reich* n.º 32.

Defeza maritima. — O conselho superior de defeza nacional vae brevemente emittir o seu parecer ácerca da creação de um fundo para a nossa defeza maritima e portanto para a acquisição do respectivo material.

Esse parecer servirá de base á proposta de lei que o sr. ministro da marinha tenciona apresentar ao parlamento na proxima sessão legislativa.

Exames.—No lyceu *D. Manuel II*, do Porto, fez um bello exame da 3.ª classe o sr. Roberto Paulo Moreira Rangel, presado filho do nosso bom amigo, sr. dr. João Duarte da Costa Rangel, a quem felicitamos.

Senhora do Soccorro. — Recebemos de Albergaria o pomposo programma da festa áquella Senhora. Não o publicamos porque a correspondencia que d'alli recebemos se refere largamente á mesma festividade.

Transferencia. — O sr. Augusto Bandeira Neiva, engenheiro subalterno de 2.ª classe, foi transferido d'este districto para a 1.ª direcção das obras publicas de Lisboa.

Sentimos a sahida do sr. Neiva, que conhecemos ha muitos annos e que aqui tem exercido o logar com muita competencia. Era um empregado habil e trabalhador e um cavalheiro muito estimavel e prestimoso.

Premios.—Na «Escola-do-exercito», no anno lectivo de 1909-1910, obtiveram premios os srs. Annibal Augusto d'Almeida Souto, 1.º premio honorifico em engenheria militar, 3.º anno; e Victor Hugo Antunes, idem em infanteria, 2.º anno.

A estes nossos amigos e laureados alumnos damos sinceros parabens por tão honrosas distincções.

«Club Mario Duarte»—Eis o programma das festas que ámanhã devem ter logar no canal das Pyramides, pelas 2 ½ horas da tarde:

Natação—1.ª corrida, para profissionaes do districto, distancia 700 metros: 1.º premio, 10$000 reis; 2.º, 5$000; 3.º, 2$500. 2.ª corrida, campeonato districtal (amadores), distancia 500 metros: 1.º premio, medalha de prata e um objecto de arte; 2.º e 3.º premios, objectos de arte. 3.ª corrida, para rapazes de 11 a 15 annos, distancia 100 metros: 1.º premio, um objecto d'arte e 2$000 reis; 2.º, 1$500; 3.º, 1$000; 4.º e 5.º, 500. 4.ª corrida, campeonato nacional, velocidade 100 metros: premio unico, medalha d'ouro ao vencedor e *Taça Aveiro* para a associação vencedora.

Regatas—1.ª corrida, escaleres a 4 remos, 700 metros: premio, medalhas de prata. *Sophia*, timoneiro Luiz Antonio; e *Veloz*, timoneiro Maximo Junior. 2.ª corrida; caçadeiras, 500 metros: premio, medalhas de prata. *Emilia*, timoneiro Arthur Reis; e *Mascotte*, timoneiro Antonio Coelho. 3.ª corrida, lanchas a gazolina, 1$000 metros: premio, um objecto d'arte. *Maria Regina*, timoneiro João da S. Pereira, e *Gaivina*, timoneiro Vasco Soares. 4.ª corrida, moliceiros a 4 varas, 200 metros. *Na ponta da unha* e *Ou vae ou racha*. 5.ª corrida, bateiras mercanteis a 4 remos, 700 metros: premio, 10$000 reis. Companhas da Costa-nova e de S. Jacintho.

O jury é composto dos srs. coronel P. de Vasconcellos, Julio C. d'Almeida, Mario Duarte, João da R C. Talone, dr. Cherubim V. Guimarães, M. Moreira e João de M. Machado.

A' noite, no *Theatro-aveirense*, haverá recita em honra dos vencedores, com a comedia *Mosquitos por cordas*. A's 9 horas, antes da representação, proceder-se-ha no theatro á distribuição dos premios aos vencedores.

Durante as corridas toca a excellente banda dos «Bombeiros-voluntarios».

CANDIDATURAS

E' candidato independente pelo circulo de Aveiro o nosso presado amigo, antigo deputado e representante de uma das mais illustres familias do paiz, o sr. visconde do Ameal.

Entra na lista patrocinada pelo governo, por este circulo e faz parte d'uma brilhante pleiade de homens de genio e acção, no campo dos mais austeros principios.

O sr. visconde do Ameal é uma das figuras mais sympathicas e um dos nomes mais em evidencia no nosso meio politico.

Representando em cortes o districto de que Aveiro é capital, podemos assegurar ao eleitorado do circulo que sua ex.ª se evidenciará, a par de um outro distinctissimo parlamentar, tambem proposto, e nosso concidadão, o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, promovendo juntos os melhoramentos que de maior utilidade nos possa servir e fomentando e desenvolvendo o progresso da terra que vae conferir-lhes o honroso encargo de a representarem.

Folgamos com a apresentação dos nomes de suas ex.as na lista governamental pelo circulo de que fazem parte, e auguramos-lhes como dia de triumpho o de domingo proximo futuro.

Anniversario do imperador d'Austria

Um «sósia» do imperador, redactor do «Campeão»

Passou no dia 18 o anniversario natalicio do imperador Francisco José, d'Austria, que completou oitenta annos d'edade, facto historico digno de registo e que despertou na Europa muita sympathia por aquelle venerando soberano.

A proposito vamos apresentar aos nossos benevolos leitores um *sósia* do mesmo imperador. Para isso vamos entrevistar o nosso dilecto amigo e camarada, Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, á sua velha casa do Rocio, que se notabilisou por ter alli nascido o dr. Barbosa de Magalhães, cuja intelligencia lucidissima o tornou perduravel que nos recebe com a bonhomia proverbial.

Trocadas amistosas phrases, apressámo-nos a perguntar:

—O' amigo Magalhães, qual a razão porque algumas pessoas o tratam por *imperador* Francisco José?

—Ah! Isso é uma das melhores anedoctas da minha vida!

Quando foi da recita dos quintanistas, a que pertencia meu querido sobrinho, José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, em Coimbra, fui assistir a ella com minha familia. Essa recita ficou memoravel por coincidir com o *Centenario da Sebenta*, que marcou epocha nos annaes da lusa Athenas.

N'um intervallo, precisando tomar um refresco, adreguei de ir ao restaurante do *Theatro-circo*. Quando mal tinha entrado, um academico, deparando commigo, faz espanto e clama: *Ai! o imperador Francisco José!* Caminha para mim com os braços abertos; abraça-me, e logo sou cercado por uma onda d'outros seus condiscipulos, que me levantam nos braços e me levam em triumpho pelo botequim dentro, acclamando-me ruidosamente, ao mesmo tempo que outros faziam o mesmo ao grande poeta Guedes Teixeira, custando-me muito a desenvincilhar-me d'elles.

Na noite do dia seguinte foi o *Orpheon-academico* cumprimentar ao hotel *Avenida*, onde meu inolvidavel irmão, Barbosa de Magalhães, estava com a familia, e ahi lhe deram uma *serenata*. Assomando eu a uma das janellas, lá tornaram os academicos a acclamar-me «como imperador da Austria», ao que correspondi despejando sobre elles todos os ramos de flôres que adornavam a meza de jantar, que, como sabe, é grande.

Devo accrescentar que não tinha ainda dado por tal semelhança; mas n'um dia depois, examinando uma collecção de postaes illustrados, encontrei n'um a *vera effigie* do imperador austriaco. Achei razão aos estudantes, pois ha tal ou qual parecença, e assim fiquei chrismado em *sósia* do tal imperador.

Ha tambem a curiosa circumstancia de me chamar Francisco não *José*, mas sim Victorino, que é sobrenome de familia. E disse.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico.

Exposição de trabalhos no Collegio de Santa Joanna

Encerrou-se na terça-feira, com brilhante exito, a exposição dos trabalhos das educandas do «Real collegio de Santa Joanna Princeza». A concorrencia de visitantes durante os tres dias em que esteve aberta foi enorme, sahindo d'alli todos satisfeitos com o que viram e muito penhorados pela maneira attenciosa e captivante com que as boas Irmãs-terceiras de S. Domingos recebiam.

A disposição dos trabalhos era graciosa e artistica. Bufetes de pau santo e muitas outras mezas, já grandes, já pequenas, forradas com ricas colchas de damasco carmezim, por entre macissos de plantas ornamentaes, serviam de escaparates a um grande mundo de coisas bonitas e uteis, a tudo que a imaginação feminina, distinctamente educada, poude produzir, d'uma belleza de sonho e de applicação immediata a todos os usos da vida.

Seis grandes salas inteiramente recheiadas de trabalhos de costura, de bordados a seda e a branco, de malha, de desenho á penna, a crayon e carvão, de pintura a oleo, a pastel e aguarella, pyrogravura, de confecção de roupas brancas de vestidos, de flores, etc., constituiram a exposição, produzindo um conjuncto admiravel, incontestavel prova da elevada comprehensão que do ensino teem as Irmãs-terceiras de S. Domingos, as educadoras por excellencia.

No salão principal prendia sobremodo a attenção de todos a bandeira nacional, distinctamente bordada pela sr.ª D. Maria Julia de Carvalho, a que nos havemos de referir ainda, e um grande manto azul semeado de estrellas, com uma artistica tarja, primorosamente bordado a ouro pela sr.ª D. Eduarda Pires de Lima, que, não sendo alumna do «Collegio de Santa Joanna», o frequenta assiduamente e alli executou este explendido trabalho, bem como muitos outros, sob a direcção das suas distinctas professoras.

Dos trabalhos expostos tomámos ligeiras notas. Hoje diremos especialmente dos que foram executados pelas educandas internas, reservando para outro dia os que são devidos ás alumnas externas e ás pobresinhas, pois estas teem tambem largo quinhão na festa:

Bordados a branco, ouro e matiz

D. Maria Regina Pereira, Aveiro—«Chemin de table», bordado a matiz, estylo Luiz XV; cobertura para almofadão em linho, bordada a branco.

D. Maria Celeste Carrelhas, Ovar—Sacco para camisa de noite, bordado a branco.

D. Maria Fernanda Soares Lacerda, Lisboa—«Chemin de table» bordado a seda frouxa—folhas de parra e morangos.

D. Judith Cerqueira, Miranda do Corvo—Almofadão de setim bordado a matiz.

D. Maria do Céu da Cunha e Costa, Aveiro—Corte de seda para sapatos, bordado a matiz.

D. Laurinda da Silva Rodrigues, Vizeu—Corbertura de linho para almofadão, pontos e bainhas abertas; almofadão de setim, bordado a matiz, emitação do trabalho chinez.

D. Bertha Gomes Craveiro, Ilhavo—Almofadão e pregadeira de setim bordados a matiz.

D. Thereza Silva, Oliveira de Azemeis—Almofadão de setim bordado e camisola de malha, em lã.

D. Maria da Conceição Dias Ferreira, Mortagua—«Chemin de table» em linho com papoulas bordadas a seda frouxa.

D. Anna Vasques, Arouca—Almofadão de setim bardado a matiz.

D. Maria Emilia Ferrão, Arazede—Veu de calix bordado a ouro e matiz e almofadão de setim bordado a seda frouxa.

D Amelia Marques Granja, Braga—«Chemin de table», de étamine, bordado a ponto de nó e matiz; sacco para roupa branca bordado.

D. Maria Julia Carvalho, S. João d'Areias—Bandeira nacional, emlã, com bordados de applicação e matiz.

D. Maria Isabel Menezes Parreira, Coimbra—Cobertura para almofadão em tule e almofadão de setim bordados.

D. Vicencia Ferreira Mendes, Lisboa—Almofadão de setim bordado a matiz e dito em linho bordado a branco.

D. Julia Estella de Mesquita, Porto—Sacco para camisa de noite, de étamine, bordado; pasta de quintanista de direito em setim bordada a matiz, estylo Luiz XV.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3)

CASO ALVES DIAS

Mas Esopo ficou qual d'antes era,
E o burro, burro estreme.

E, feita esta advertencia, como preliminar, da descripção detalhada do *Caso Alves Dias*, resta-me pedir ao leitor toda a sua indulgencia para a *fórma* como eu apresento este caso. O *fundo* é verdadeiro. Já dizia Herculano: *Podemos fazer livros sem grammatica e ruins, e ser homens de verdade.* E' o que eu sou.

Lourenço Marques, 1904.

J. Corrêa dos Santos.
Cap. de Infanteria

CAPITULO I

C'est plus particulieremendans les affaires de droit pénal que le recours a l'assistance de la médecine judit ciaire est fréquemment nécessaire.

J. Ortolan.—Eléments de doit pénal.—vol. I. pag. 15.

Na manhã de sexta-feira, 20 de maio de 1899, appareceu, na estação do caminho de ferro de Lourenço Marques, horrivelmente mutilado, o cadaver de um europeu. Espalhada a noticia, rapidamente, por toda a cidade, dirigiram-se á estação muitas pessoas, afim de verem o cadaver. Eu não fui; primo, porque não gosto de ver taes espectaculos; segundo, porque só tarde tive conhecimento do caso, e pela fórma que adeante relatarei.

Dado conhecimento ás auctoridades, compareceram no local as auctoridades judiciaes para procederem ao auto de reconhecimento e identidade de cadaver e, seguidamente, á respectiva autopsia cadaverica. As testemunhas que reconheceram o cadaver foram os srs. David de Carvalho e Emilio Rodrigues, e os peritos que procederam á autopsia foram os srs. dr. Carlos Vaz e João Lomelino. Reconheceu-se que o morto era o segundo tenente da armada real portugueza, Jorge Alves Dias.

O cadaver fôra encontrado na linha ferrea no seguinte estado:—o craneo, o ventre, a coxa e perna direitas, intactos; braços, costellas, coxa e perna esquerdas, esmagados. Ao lado da linha, e a uma certa distancia do ponto onde estava o cadaver, cuidadosamente collocados, o chapeu de palha e a bengala do morto, estando o chapeu de copa para cima e sem a menor amolgadura. O cadaver tinha luva branca n'uma das mãos, e dentro da bolsa de prata tinha o alfinete da gravata. O relogio tinha a tampa superior arrancada, tampa que foi encontrada a certa distancia do cadaver, e o relogio no bolso, faltando-lhe apenas o vidro, e a virola que prende este á caixa, tendo o machinismo completo, sem a menor arranhadura na outra tampa e com o esmalte do mostrador intacto, notando-se apenas estar vergado o ponteiro dos minutos. Tudo isto foi mais tarde verificado pelos peritos, e ainda hoje se póde verificar, visto que tal relogio está cuidadosamente guardado em meu poder.

Principiou a justiça por interrogar varios empregados do caminho de ferro e chegou á conclusão que Alves Dias havia sido victima de um desastre.

(Continúa.)

D. Maria de Lourdes Fragoso, Ceia—Pregadeira de setim bordado a matiz.

D. Maria d'Assumpção de Vasconcellos, Oliveira d'Hospital — Toalha de linho com bordado a Rechelieu.

D. Auzenda Dias da Cruz, Estarreja—Sacco de cambraia para camisa de noite, bordado.

D. Guilhermina Parente, S. João d'Areias—«Cartouche» a oiro para retrato.

D. Maria da Conceição do Paraizo Duarte, Guarda—Almofadão de setim, bordado a matiz.

D. Fernanda Soares de Lacerda, Lisboa—Toalha de linho com bordado á Rechelieu.

D. Maria Dorotheia Soares de Lacerda, Lisboa—Stores de tulle com bordados e renda ingleza.

D. Marianna Corrêa d'Albuquerque, Albergaria-a Velha — «Chemin de table», de tulle, com bordados e renda ingleza.

D. Adelaide Preciosa D. Correia, Penajoia—Pontos abertos delicadissimos.

D. Estephania dos Anjos Ribas, Guarda—«Chemin de table» bordado a matiz.

D. Christina Moreira da Fonseca, Oliveira do Hospital—«Carthouche» em escomilha para retrato.

D. Elvira Ferrão, Arazede—«Couvre-pied» de feltro bordado a lãs—flores e monogramma.

D. Fernanda da Silva Rodrigues, Vizeu—Toalha de linho com bordados á Richelieu.

D. Etelvina Simões, Anadia—«Couvre-pied» de feltro bordado a lã.

D. Lusitana Fragoso da Rocha, Ceia—Cobertura para almofadão, em linho bordado a branco.

D. Laurentina Pereira Dias, Carregosa—Toalha para mesa bordada a branco.

D. Sophia Pimentel de Vasconcellos, Lisboa—Almofadão de setim bordado a matiz e dobra de lençol a pontos abertos.

D. Celeste Carrelhas, Ovar—Cobertura de almofadão bordada a branco e renda ingleza.

D. Antonia Ferreira Rebello, Vagos—Cobertura de mesa em étamine bordada a liga de seda.

D. Livia d'Araujo, Braga—Toalha para bandeja, em ponto aberto.

D. Vicencia Damaso da Silva Rocha, Ilhavo—«Carthouche» para retrato a ouro e matiz.

D. Maria Julia de Carvalho, S. João d'Areias—Cobertura para almofadão, bordada a branco.

D. Maria Augusta Preciosa, Penajoia—Almofadão bordado a branco, ponto real e abertos.

Curso domestico (*)

D. Maria da Conceição Ferreira, Mortagua—Saias de baixo e branca, camisa e gola bordados.

D. Julia Estella de Mesquita, Porto—Camisa e corpete, bordados.

D. Laurentina Pereira Dias, Carregosa—Camisa de noite e avental, bordados.

D. Julieta de Figueiredo, Lousã—Camisa e blusa bordadas.

D. Celeste Carrelhas, Ovar—Saia branca, camisa de noite e blusa, bordadas.

D. Maria Regina Pereira, Aveiro—Saia combinação e camisa de noite bordadas.

D. Maria Julia de Carvalho, S. João d'Areias—Blusa, camisa e corpete, bordadas.

D. Maria Emilia Ferrão, Arazede—Saia e camisa bordadas.

D. Ernestina Antunes Coelho, Espinhel—Camisa e saia, camisas de bébé, bordadas.

D. Maria Guilhermina Parente, S. João d'Areias—Saia e penteador bordados.

D. Maria Abrantes de Oliveira, Agueda—Camisas de dia e de noite, bordadas.

D. Maria do Carmo Céu Monteiro de Mendoça da Cunha, Guarda—Saia e camisa de noite, bordadas.

D. Adelinda da Silva, Estarreja—Camisa de noite bordada.

D. Thereza Silva, Oliveira de Azemeis—Penteador e camisa de noite, bordadas.

D. Maria José da Silva, Estarreja—Murtosa—Camisa de dia e vestido de creança bordados.

D. Aurora Alves, Taboa—Camisa de dia bordada.

D. Ignez Pereira, Aveiro—Camisa e saia bordadas.

D. Lydia Alves da Cruz, Couto de Cucujães—Saia, camisa e vestidinho de creança.

D. Lilia Granja d'Araujo, Braga—Blusa, saia, camisa e corpete.

(Continúa)

(*) Este curso, estabelecido a instancias do sr. Bispo-Conde, por occasião d'uma distribuição de premios, em 1893, é constituido por aulas especiaes de confecção de vestidos, cosinha e copa, mas só frequentado pelas alumnas cujas familias assim o desejem.

A MURRO

Não obstante a guerra desleal e sem treguas que se propozeram fazer e vão fazendo as cinco facções unidas, os chamados partidarios do bloco, o governo conta já com uma maioria superior a quarenta deputados.

Fazem parte do mesmo os homens mais em evidencia na politica militante, e entre elles os mais experimentados parlamentares.

A opposição faz constar já que despedaçará a murro as carteiras, parecendo que virá tudo aquillo abaixo...

Acomodem-se, gentinhas. Será bom que façam isso por menos alguma coisa.

*

Os candidatos governamentaes no ultramar são:

S. Thomé, Ernesto Navarro; India, visconde de Guilhomil; Angola, Silva Telles; Moçambique, Raul Ressano Garcia; Horta, tenente de artilheria Mello Simas, André de Freitas, Schwalbach e Moreira d'Almeida

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

ABRA OS OLHOS

A *Beira-mar* viu-nos andar a pedir votos, viu-nos bater a diversas portas que se *nos fecharam*, e viu-nos meter hombros á difficil empreza de conquistar os .. seus. Os *seus*!

Viu pouco a *Beira-mar*. Viu pouco e mal. Tão mal que nos confunde com o vereador seu correligionario que, em vez de nós, pediu desde o primeiro dia todos os votos municipaes.

Essas honras lhe pertencem. Os empregados fiscaes municipaes recenseados, uns quatro a seis, são propriedade sua. Não deu ninguem de cá um passo para a gloriosa conquista. Esse triumpho assignalado é do franquismo.

Viu mal a *Beira-mar*. Vamos a vêr se no proximo domingo, em face dos numeros, pelo resultado das urnas, nos concederá as honras de uma meia duzia de votos ao menos. Ao menos uma meia duzia. Abra os olhos a *Beira-mar*. Abra-os bem, que parece andar de ha muito com elles fechados. Bem fechados por signal.

As mezas eleitoraes

São constituidas pelos seguintes nomes as presidencias das diversas mezas eleitoraes no districto:

Concelho da Mealhada—*Assembleia da Mealhada*: Dr. Joaquim Baptista Leitão e Albano Ferreira Christina;—*Assembleia de Casal Comba*: Arthur Napoleão Correia e Antonio Rodrigues Vicente.

Concelho de Anadia—*Assembleia de Anadia*: Dr. José de Sampaio e Julio Augusto dos Santos Maia.—*Assembleia de S. Lourenço*: Luiz Ruivo de Figueiredo e Manuel Rodrigues d'Almeida.—*Assembleia de Avellãs de Caminho*: Dr. Adriano Cancella e padre Julio Rodrigues da Silva Veiga.

Concelho de Oliveira do Bairro—*Assembleia de Oliveira do Bairro*. Anniano Martins de Carvalho e José Filippe dos Reis.—*Assembleia de Bustos*: Manuel Francisco Ferreira e Antonio dos Santos Barrôco.

Concelho de Vagos—*Assembleia de Vagos*: Antonio Carlos Vidal e José Ferreira Ribeiro.—*Assembleia de Sôza*: Francisco dos Santos Victor e José Freire de Brito.—*Assembleia do Covão do Lobo*: Dr. Angelo Rodrigues d'Almeida Ribeiro e Manuel João Pereira dos Santos.

Concelho de Ilhavo—*Assembleia de Ilhavo*: padre Benjamim Ferreira Jorge e João Reynaldo Cesar Ferreira.

Concelho de Aveiro—*Assembleia da Gloria*: dr. José Maria Soares e Domingos João dos Reis.—*Assembleia da Vera Cruz*: dr. Joaquim Simões Peixinho e José Maria Barbosa.—*Assembleia de Esgueira*: Alberto Catalá e dr. Alvaro Coutinho d'Almeida d'Eça.—*Assembleia da Oliveirinha*: dr. Cherubim Valle Guimarães e Manuel Gonçalves Netto.—*Assembleia da Povoa*: dr. Jayme Duarte Silva e Joaquim Ferreira Felix.

Concelho de Agueda—*Assembleia de Agueda*: dr. Vicente Ferreira dos Santos e dr. Albano Pereira dos Santos.—*Assembleia de Vallongo*: João Xavier Pereira Simões e Custodio Martins Pereira.—*Assembleia de Aguada de Cima*: Joaquim Pereira Soares e dr. Albino Alves de Oliveira.

Concelho de Sever do Vouga—*Assembleia de Sever* João Martins Henriques e José Antonio de Figueiredo Lobo Martins e Silva.

Concelho de Albergaria-a-Velha—*Assembleia de Albergaria a-Velha*: dr. Manuel Luiz Ferreira e dr. Francisco Antonio de Miranda.—*Assembleia de Alqueru bim*: Francisco Correia de Sá e Mello e Delphim Pereira Lemos.—*Assembleia de Angeja*: dr. José Homem Correia Telles de Araujo e Albuquerque e Manuel Maria Ferreira Souto.

Concelho de Estarreja—*Assembleia de Beduido*: Francisco Barbosa do Couto Cunha Soutomaior e Carlos Marques Rodrigues.—*Assembleia de Canellas*: dr. Antonio Ferreira Souto Alves e rev. José Marques Rebello.—*Assembleia de Salreu*: João Rodrigues Marques Valente e Antonio Marques Figueira.—*Assembleia de Avanca*: dr. Raphael Antonio José Correia e Antonio José de Rezende.—*Assembleia de Pardilhó*: José Augusto de Souza Ribeiro e Joaquim Alvaro de Oliveira Affonso Cyrne.—*Assembleia do Bunheiro*: José Antonio Marques Villar e João Guedes Ruella Valente.—*Assembleia da Murtoza*: dr. Antonio José Vaz da Silva Valente e Manuel Maria Tavares de Sousa.—*Assembleia de Veiros*: Domingos Luiz da Conceição e João Luiz Fernandes da Fonseca.

Concelho de Ovar—*Assembleia de Ovar, lado nascente*: José Maria de Rezende e Antonio Valente Compadre.—*Assembleia de Ovar, lado poente*: Augusto da Costa e Pinho e José Maria Rodrigues de Figueiredo.—*Assembleia de Vallega*: padre Antonio José Valente e Manuel d'Oliveira Reis.—*Assembleia de Esmoriz*: Frederico Ernesto Camarinha Abragão e João Pereira de Oliveira.—*Assembleia de Arada*: Carlos Ferreira Malaquias e Manuel Francisco de Rezende.

Concelho da Feira—*Assembleia de Arrifana*: Manuel d'Oliveira Costa e dr. Adolpho Alexandrino da Conceição.—*Assembleia de Canêdo*: Antonio dos Santos Carneiro e padre Agostinho José Paes Moreira.—*Assembleia da Feira*: dr. João Pereira de Magalhães e Francisco Gomes de Lima.—*Assembleia de S. Jorge*: Americo de Rezende Caetano Fernandes de Oliveira.—*Assembleia de Lamas*: dr. Gaspar Alves Moreira e Joaquim Henriques d'Oliveira Baptista.—*Assembleia de Silvalde*: Antonio de Figueiredo Ferreira e Domingos José de Oliveira Pinto.—*Assembleia do Souto*: Armando Alves de Amorim e Joaquim Antonio dos Reis.

Concelho de Oliveira de Azemeis—*Assembleia de Carregoza*: João da Silva Praça e José do Amaral Semblano.—*Assembleia do Couto de Cucujães*: dr. Paulo José Ferreira de Almeida e Antonio José Ferreira de Almeida.—*Assembleia de Oliveira de Azemeis*: dr. Manuel Ferreira da Costa A. Valente Vicente Correia Soares.—*Assembleia do Pinheiro da Bemposta*: José Marques Paes de Carvalho e José Alves Martins.

Concelho de Macieira de Cambra—*Assembleia de Maciera de Cambra*: Manuel da Costa Negraes e José Soares Homem.—*Assembleia de Capêllos*: dr. Alberto Augusto Gomes de Almeida e Abilio Antonio Fernandes.

Concelho de Espinho—*Assembleia de Espinho*: Antonio dos Santos Pouzada e Augusto Francisco Pereira.

Concelho de Arouca—*Assembleia de Arouca*: dr. Alberto Carlos Teixeira de Brito e Agostinho José Gomes de Pinho.—*Assembleia de Alvarenga*: dr. Arthur Peres de Noronha Galvão.—*Assembleia de Escariz*: Justino Gomes Teixeira e Sebastião Gomes de Oliveira.

Concelho de Castello de Paiva—*Assembleia de Sobrado de Paiva*: dr. Henrique da Silva Amorim e Francisco da Rocha e Cunha.

Desmentidos

Os colligados lançam mão de tudo. Todos os meios lhes parecem bons para chegarem aos seus fins.

Assim, propalaram o boato de que o sr. dr. Victorino de Sá da Feira, abandonara o partido regenerador, o que não é verdade.

O sr. dr. Victorino de Sá está ao lado do governo e não modificou a sua orientação politica, permanecendo, como sempre, fiel ao seu credo.

Tambem o valioso influente politico d'alli, sr. Antonio Augusto Portella, se mantem firmemente no seu posto a despeito de todas as tentativas opposicionistas.

Vive d'isto, da tentativa de suborno e da baixeza da intriga, aquella boa gente predial.

ESPALHAFATOS

O papel de victima é ainda hoje, é agora mais do que nunca um grande, um bello papel.

Desempenha-o no burgo a colligação-predial, que se queixa de affrontas sem nome e de violencias sem precedentes na historia.

Assim, até para a reunião da Commissão-districtal que ante-hontem se verificou para a nomeação dos presidentes das mezas eleitoraes na eleição do proximo dia 28, na melhor e mais santa paz, se esperavam coisas de apavorar o céu O céu e a terra.

E vieram, como escoras que haviam, de suster e impedir desmoronamento, os srs José Paulo Cancella, conde de Agueda, Rodrigues Nogueira, Alexandre de Albuquerque, João de Magalhães e outros, que lá andaram, em principio n'uma fervura digna de melhor sorte, no fim convencidos da inutilidade do... patriotico sacrificio.

A sessão, a que presidiu ainda o sr. dr. Vaz Ferreira, na qualidade de governador civil do districto, decorreu no socego santo que se viu. Apenas o illustre magistrado fez substituir da lista apresentada pela commissão os nomes de individuos que não tinham a capacidade legal para o desempenho do cargo em que a colligação pretendia investil-os, ficando constituida pela forma de que n'outro logar damos conta.

Valha Deus Nosso Senhor aos colligados, cujos processos cada vez os desacreditam mais.

Noticias religiosas

Nos dias 27, 28 e 29 d'este mez, haverá a costumada e ruidosa festividade e romaria de Nossa Senhora de Nazareth, que se venera na sua capella á beira da ria, na Gafanha, constando de funcção d'egreja e arraial, com vistosa illuminação e muito fogo preso e do ar, e musica pela nova e considerada phylarmonica de esta cidade, *José Estevam*.

De Ilhavo e Aveiro vae alli sempre muita gente, pois o local é d'um pitoresco atrahente.

Em Oliveira do Bairro ha hoje e ámanhã grande festa, indo alli tocar a reputada banda regimental do 24.

Conforme o uso tradiccional, partiu hoje, em romaria, muita gente para o Senhor da Serra, em Semide.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 11.

(*Conclusão*)

Merenda. — No dia 24 do passado mez, viéram a esta cidade o deputado por este circulo dr. Brito Camacho, dr. Campos Lima e Barbosa, da *Lucta*.

Os illustres visitantes fôram esperados na estação do caminho de ferro por cêrca de 300 pessôas, que os acompanharam até á residencia do advogado, dr. Pereira Coelho.

Em seguida, foram s.as ex.as para a quinta do Estaço, bella e aprazivel propriedade do abastado lavrador Antonio Augusto Cançado, onde teve logar, ao ar livre, uma grande merenda.

Durante essa memoravel festa, que em todos deixou a mais agradavel impressão, reinou sempre jubilosa e communicativa alegria, e a mais inalteravel ordem e cordura.

Proferiram-se muitos e bellos discursos, sendo o primeiro a uzar da palavra o estimado e conceituadissimo medico, dr. Antonio Aresta Branco, um benemerito d'aqui, que, em palavra facil, inspirada e vibrante d'enthusiasmo, agradeceu, em nome dos eleitores do districto, a fórma alevantada e digna como o illustre deputado se desempenhou, no parlamento, do mandato, que lhe foi acommettido.

Respondeu-lhe o illustre deputado com aquella modestia que lhe é peculiar e que tão apreciavel é, dando conta aos seus eleitores, ali reunidos em numero superior a 500, da sua acção parlamentar e da maneira por que procurara corresponder á confiança que n'elle depositam.

Todo o districto se fez representar n'aquella festa, que terminou sem uma unica nota discordante.

Julgamento d'imprensa.— No dia 25 do passado mez de junho, respondeu no tribunal judicial d'esta comarca, por supposta diffamação, o director do *Porvir*, sr. Augusto Oliveira d'Almeida, a requerimento de Joaquim Albino Gabriel e Mello, ex-recebedor do concelho, ex-thesoureiro da camara, procurador encartado, avaliador judicial, ex cobrador de derramas parochiaes, dono d'uma casa de penhores, negociante e... progressista *ded cado*.

O sr. Mello julgou-se offendido porque o intrepido jornalista lhe chamou barrigudo e disse que lhe constava achar-se o mesmo Mello envolvido em negocios de que ia colher informações...

O que é devéras significativo é que, tendo sido o queixoso encarado como funccionario publico, elle pedisse, instasse e não conseguisse que fôsse admittida a prova de factos concretos que na sua contestação offerecia o arguido que, afinal, foi pronunciado pelo crime d'injurias, quando o pedido era pelo de diffamação.

Foi accusador o sr. dr. José Vicente Madeira, que nunca vimos tão infeliz como então, o que se explica pela aridez da causa.

A defeza do arguido foi confiada ao novel, mas já considerado advogado, sr. dr. Campos Lima, chegado aqui, como n'outra parte se refere, no dia anterior, produzindo uma defeza brilhantissima, com geral agrado dos espectadores que enchiam, por completo, o vasto tribunal, e conseguindo habilmente mostrar a nullidade do processo e a improcedencia da accusação, pelo que o accusado foi absolvido.

A sentença produziu a mais agradavel impressão de contentamento, sendo bem recebida sem discordancia d'uma unica pessôa; e digo *uma unica pessôa* porque como taes não pódem ser considerados os poucos que fazem parte do grupo bispal.

Melhor aconselhado andaria o queixoso Mello, se em tal não se houvésse envolvido, porque, perante uma condemnação ou absolvição, os queixosos, se não são limpos, limpos não saem d'um tribunal, que não tem as qualidades da benzina.

Assim não se póde dizer que fechasse com chave d'ouro a sua estada de 10 annos em Beja, e que o recebeu de modo affavel, como recebe toda a gente, pois o sr. Mello vai mudar a sua residencia para Coimbra, d'onde veio, constando que leva muitas sympathias a menos. Até breve.

Luzo, 15.

Esteve admiravel, sob todos os pontos de vista, o magnifico concerto que hontem se realizou no magestoso salão do «gremio,» promovido pelo distincto pianista Rey Collaço, com o concurso da sr.a D. Sarah Motta Marques, sendo o explendido programma executado pelos dois ex mios artistas magnificamente, deixando extasiadas todas as pessôas que tivéram a sorte de assistir a tão encantadôra festa de caridade.

A assistencia foi numerosa, estando presente s. m. el-rei e os seus dignatarios civis e militares, e as mais distinctas familias que se acham veraneando em Luzo e no Bussaco.

Ovar, 18.

Passa incommodado de saude com um ataque de rheumatismo, o nosso amigo, sr. Antonio Gaioso de Penha Garcia, digno director das officinas do caminho de ferro d'esta villa.

Desejamos lhe o prompto restabelecimento.

—Encontra-se n'esta villa, de visita a sua familia, a sr.a D. Maria Benedicta Vaz da Silva, dedicada esposa do nosso amigo sr. João Nunes da Silva, acreditado negociante em Lisbôa.

— Passa no proximo dia 23 do mez corrente o anniversario natalicio do nosso conterraneo, sr. padre Manuel Rodrigues Lyrio. Parabens.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.a**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos á tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 5 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON. Em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 19 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pellica e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, laques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.